



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	A mas de las utilidades mencionadas, se hallan [...] otras importantes a la salud: as virtudes da Copaíba e do Pau Brasil na obra Paraguay Natural Ilustrado de José Sanchez Labrador S. J.
Autor	MARIANA ALLIATTI JOAQUIM
Orientador	ELIANE CRISTINA DECKMANN FLECK
Instituição	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

A mas de las utilidades mencionadas, se hallan [...] otras importantes a la salud: as virtudes da Copaíba e do Pau Brasil na obra *Paraguay Natural Ilustrado* de José Sanchez Labrador S. J.

Mariana Alliatti Joaquim

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Eliane Cristina Deckmann Fleck
UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Na presente comunicação, apresento os resultados do subprojeto de pesquisa *Os jesuítas e o conhecimento da natureza americana: difusão, produção e circulação de saberes e práticas científicas no século XVIII (Botânica e Medicina)*, que venho desenvolvendo, como bolsista UNIBIC (Unisinos). Esta investigação se encontra inserida no projeto *Uma ordem de homens de religião e de ciência: difusão, produção e circulação de saberes e práticas científicas pela Companhia de Jesus (América meridional, séculos XVII e XVIII)*, cujo principal objetivo é o de analisar obras produzidas por jesuítas que atuaram, concomitantemente, como homens de religião e de ciência, dentre os quais destaca-se o padre José Sanchez Labrador, autor da obra *Paraguay Natural Ilustrado* (1771-1776). Os manuscritos originais desta obra, que se mantém inédita, se encontram sob a guarda do Arquivo Romano da Sociedade de Jesus (ARSI), em Roma, tendo sido redigidos por Labrador durante seu exílio em Ravena. O *Paraguay Natural Ilustrado* divide-se em quatro Tomos, sendo que o primeiro discorre sobre a geografia da Província Jesuítica do Paraguay; o segundo aborda a botânica; o terceiro enfoca os mamíferos, aves e peixes; e o quarto refere-se aos anfíbios, répteis e insetos. Esta comunicação se detém na análise do Terceiro Livro do Tomo de Botânica – no qual Sanchez Labrador descreve as particularidades de certas árvores nativas americanas –, privilegiando a exposição das propriedades medicinais de duas árvores comumente associadas a outros usos, a Copaíba e o Pau Brasil. Interessa, também, evidenciar o diálogo que o jesuíta mantém com autores clássicos e contemporâneos seus para fundamentar suas descrições e para legitimar as virtudes terapêuticas destas árvores. Para o desenvolvimento da pesquisa, foram fundamentais os trabalhos de GESTEIRA [2004], DI LISCIA [2002], FURLONG [1948], RUIZ MORENO [1948], SAINZ OLLERO [1989] e FREITAS REIS [2009], que me auxiliaram tanto na reconstituição da trajetória do missionário jesuíta Sanchez Labrador, quanto para a familiarização com as teorias médicas e as práticas terapêuticas vigentes na Europa e na América do século XVIII. Dentre as obras de fundamentação teórico-metodológica, destaco as de CERTEAU [1982], CHARTIER [2002; 1992; 2012], DEL VALLE [2009] e HARTOG [1999], que foram importantes para a compreensão das características da prática escriturária jesuítica e, em especial, das que orientaram a produção de obras de História Natural por jesuítas no período que se seguiu à expulsão da Companhia de Jesus dos domínios ibéricos coloniais, em 1767.